A Velha e Seu Porco

Joseph Jacobs

Edição 1.0.0 · Português brasileiro

Uma velha estava varrendo sua casa e encontrou uma moedinha torta de seis pence.

— O que farei com esta moedinha de seis pence? — disse ela. — Vou ao mercado comprar um porquinho.

Quando voltava para casa, chegou a uma passagem por cima de uma cerca; mas o porquinho não queria passar por cima da cerca.

Ela foi um pouco adiante e encontrou um cachorro. Então lhe disse:

— Cachorro! Cachorro, morda o porco; o porquinho não quer passar por cima da cerca; e eu não chegarei em casa esta noite.

Mas o cachorro não quis.

Ela foi um pouco adiante e encontrou um pau. Então disse:

— Pau! Pau! Bata no cachorro! O cachorro não quer morder o porco; o porquinho não quer passar por cima da cerca; e eu não chegarei em casa esta noite.

Mas o pau não quis.

Ela foi um pouco adiante e encontrou um fogo. Então disse:

— Fogo! Fogo! Queime o pau; o pau não quer bater no cachorro; o cachorro não quer morder o porco; o porquinho não quer passar por cima da cerca; e eu não chegarei em casa esta noite.

Mas o fogo não quis.

Ela foi um pouco adiante e encontrou um pouco de água. Então disse:

— Água, água! Apague o fogo; o fogo não quer queimar o pau; o pau não quer bater no cachorro; o cachorro não quer morder o porco; o porquinho não quer passar por cima da cerca; e eu não chegarei em casa esta noite.

Mas a água não quis.

Ela foi um pouco adiante e encontrou um boi. Então disse:

— Boi! Boi! Beba a água; a água não quer apagar o fogo; o fogo não quer queimar o pau; o pau não quer bater no cachorro; o cachorro não quer morder o porco; o porquinho não quer passar por cima da cerca; e eu não chegarei em casa esta noite.

Mas o boi não quis.

Ela foi um pouco adiante e encontrou um açougueiro. Então disse:

— Açougueiro! Açougueiro! Mate o boi; o boi não quer beber a água; a água não quer apagar o fogo; o fogo não quer queimar o pau; o pau não quer bater no cachorro; o cachorro não quer morder o porco; o porquinho não quer passar por cima da cerca; e eu não chegarei em casa esta noite.

Mas o açougueiro não quis.

Ela foi um pouco adiante e encontrou uma corda. Então disse:

— Corda! Corda! Enforque o açougueiro; o açougueiro não quer matar o boi; o boi não quer beber a água; a água não quer apagar o fogo; o fogo não quer queimar o pau; o pau não quer bater no cachorro; o cachorro não quer morder o porco; o porquinho não quer passar por cima da cerca; e eu não chegarei em casa esta noite.

Mas a corda não quis.

Ela foi um pouco adiante e encontrou um rato. Então disse:

— Rato! Rato! Roa a corda; a corda não quer enforcar o açougueiro; o açougueiro não quer matar o boi; o boi não quer beber a água; a água não quer apagar o fogo; o fogo não quer queimar o pau; o pau não quer bater no cachorro; o cachorro não quer morder o porco; o porquinho não quer passar por cima da cerca; e eu não chegarei em casa esta noite.

Mas o rato não quis.

Ela foi um pouco adiante e encontrou um gato. Então disse:

— Gato! Gato! Mate o rato; o rato não quer roer a corda; a corda não quer enforcar o açougueiro; o açougueiro não quer matar o boi; o boi não quer beber a água; a água não quer apagar o fogo; o fogo não quer queimar o pau; o pau não quer bater no cachorro; o cachorro não quer morder o porco; o porquinho não quer passar por cima da cerca; e eu não chegarei em casa esta noite.

Mas o gato lhe disse:

— Se você for até aquela vaca e me trouxer um pires de leite, eu matarei o rato.

Então a velha foi até a vaca.

Mas a vaca lhe disse:

— Se você for até aquela pilha de feno e me trouxer um punhado de feno, eu lhe darei o leite.

Então a velha foi até a pilha de feno e trouxe o feno para a vaca.

Assim que a vaca comeu o feno, deu o leite à velha; e ela levou o leite num pires até o gato.

Assim que o gato lambeu todo o leite, o gato começou a matar o rato; o rato começou a roer a corda; a corda começou a enforcar o açougueiro; o açougueiro começou a matar o boi; o boi começou a beber a água; a água começou a apagar o fogo; o fogo começou a queimar o pau; o pau começou a bater no cachorro; o cachorro começou a morder o porco; o porquinho, assustado, pulou por cima da cerca; e assim a velha chegou em casa naquela noite.

Texto e edição: As Verdadeiras Histórias
Tradução: Codex · tradução assistida por IA
Produção: Bons Filhos Educação
https://verdadeirashistorias.com.br/contos/a-velha-e-seu-porco-joseph-jacobs